

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO EM ULTRASSONOGRAFIA AOS
RESIDENTES DA ÁREA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UNIDADE
MATERNO INFANTIL DO HUUFMA**

ROSIMARY ALMADA LIMA

SÃO LUÍS/MARANHÃO

2020

ROSIMARY ALMADA LIMA

**PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO EM ULTRASSONOGRAFIA AOS
RESIDENTES DA ÁREA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UNIDADE
MATERNO INFANTIL DO HUUFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Anety Souza Chaves

SÃO LUÍS/MARANHÃO

2020

RESUMO

Introdução: Na residência médica em ginecologia e obstetrícia tem-se como alvos: desenvolver conhecimentos em diagnóstico por imagem em ginecologia e obstetrícia. Porém, o aproveitamento e as habilidades em exames básicos ainda têm muito a desejar. **Objetivo:** estabelecer estratégias de melhorias no conteúdo programático na área de ultrassonografia aos residentes em ginecologia e obstetrícia do HUUFMA. **Metodologia:** projeto de intervenção, com público alvo formado por residentes em ginecologia e obstetrícia, tendo como ação a oferta de curso de aperfeiçoamento em ultrassonografia. **Considerações finais:** reunindo-se as oportunidades, poderão ser contornadas as fragilidades e ser oferecido melhor estudo aos residentes, bem como qualificação ao serviço oferecido às pacientes.

Palavras-Chave: ultrassonografia; ginecologia e obstetrícia; residentes

1. INTRODUÇÃO

A residência médica foi instituída no Brasil pelo decreto número 80.281, de 5 de setembro de 1977. É uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. A residência médica funciona em instituições de saúde como hospitais-escola, onde os pós-graduandos realizam atividades profissionais remuneradas sob a orientação de médicos especialistas (Residência médica no Brasil, 2020).

O ingresso nas residências médicas dá-se por concursos públicos. A maioria dos concursos realizados no Brasil utilizam provas escritas com questões de múltipla escolha para selecionar os candidatos. Alguns concursos possuem uma segunda fase com prova prática e entrevista com os candidatos classificados.

Existem diversas especialidades médicas reconhecidas no Brasil e diversas formas de classificar as especialidades médicas. A mais utilizada é através da forma de acesso, que divide as especialidades entre as com acesso direto (sem pré-requisitos) e as com pré-requisitos. Dentre as especialidades com acesso direto tem-se a cirurgia geral, a clínica médica, a ginecologia e obstetrícia e a pediatria. Após a realização da especialização nestas áreas básicas, o médico poderá realizar uma segunda residência como uma subespecialização (Residência médica no Brasil, 2020).

O acesso médico à ultrassonografia dá-se através cursos específicos, estágio, pós-graduação ou residência médica em radiologia. Porém, a ultrassonografia ainda não é reconhecida como especialidade dentro da medicina.

No dia 27 de março de foi apresentado na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 9885/2018 que reconhece a ultrassonografia como especialidade médica. Uma reapresentação dessa proposta, arquivada ao final da legislatura passada (PL 9885/18), foi realizada pelo

deputado Dr. Zacarias Calil, está em tramitação na Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei 2987/19 reconhece a ultrassonografia como especialidade médica. Conforme o texto, serão especialistas os médicos que, na data de publicação da futura lei, exerçam a atividade de ultrassonografista pelo menos por dois anos e possuam títulos ou certificados nessa área (BRASIL, 2018/ Proposta torna ultrassonografia especialidade médica, 2019).

O reconhecimento da ultrassonografia como especialidade médica vai permitir uma melhor formação e capacitação do profissional nessa área, o que já acontece em países como Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão” (BRASIL, 2018).

A ultrassonografia apresenta aplicabilidade em várias modalidades na ginecologia e obstetrícia como formação básica e avançada, mamas, urgências ginecológicas e obstétricas, Doppler em ginecologia e obstetrícia, morfologia fetal, medicina fetal. Assim sendo, a modalidade ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia torna-se ferramenta fundamental na construção do conhecimento do residente na área de ginecologia e obstetrícia.

Os residentes em ginecologia e obstetrícia passam por estágio curricular em ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia no segundo ano de residência médica. Segundo o portal do médico que dispõe sobre o conteúdo programático da residência médica em ginecologia e obstetrícia, são alvos a serem alcançados na residência médica: desenvolver conhecimentos em diagnóstico por imagem em obstetrícia e ginecologia; habituar-se ao diagnóstico ultrassonográfico das principais afecções fetais; desenvolver conhecimentos em medicina fetal. Porém na atual realidade da residência médica, há poucas salas de ultrassonografia disponíveis para a realização dos exames e os residentes passam pouco tempo com os preceptores do setor de imagenologia durante o rodízio (RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, 2020).

Portanto, o aproveitamento, as habilidades em exames básicos em ginecologia e obstetrícia e a associação dos conhecimentos da residência médica com a metodologia por imagem ainda tem muito a desejar.

Uma das estratégias adotadas seria aumentar a quantidade de salas de ultrassonografia e melhorar a oferta de preceptores. Fazer um sistema de avaliação mais direcionado que exija mais conhecimentos e destreza na área de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia. Melhorar o conteúdo programático em ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia para que os residentes tenham mais conhecimento a ser utilizado na avaliação e assistência às pacientes.

No atual programa de residência médica vivenciado nas práticas de preceptoria no HUUFMA, percebe-se que os residentes estão envolvidos em diversas atividades diárias e há pouco tempo dedicado à ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia. Nota-se também uma

falha na distribuição do conteúdo e aprendizado de forma contínua, constante, falta de avaliações para analisar o nível de conhecimento e rendimento dos residentes na área de ultrassonografia em ginecologia em ginecologia e obstetrícia. A realidade é que não há um conteúdo programático a ser cumprido e metas por período a serem atingidas.

Portanto, diante desta problemática vivenciada na residência médica do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI), a utilização de estratégias para um melhor aproveitamento do estágio em ultrassonografia proporcionaria um serviço de assistência às pacientes mais qualificado aprimorando a capacitação dos ginecologistas obstetras tornando-os mais experientes e seguros na especialidade escolhida.

2. OBJETIVO

Estabelecer estratégias de melhoria dos estágios da área de ultrassonografia aos residentes em ginecologia e obstetrícia da Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (UMI-HUUFMA).

3. METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial, realizado no hospital Universitário Materno Infantil do Maranhão.

3.2. LOCAL DE ESTUDO/ PÚBLICO ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA é uma instituição atrelada ao Ministério da Saúde e Ministério da Educação conveniada à EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Através de suas duas unidades Hospital Presidente Dutra e Hospital Materno-Infantil presta serviços de assistência, ensino e pesquisa na área de saúde sendo referência para casos de alta complexidade em todo o território maranhense (HU-UFMA, 2020).

O Hospital Universitário Materno-infantil – HUMI é um centro de atendimento que conta com vários leitos de assistência à saúde da mulher dentro e fora do ciclo gravídico-puerperal e da saúde infantil. É equipado com centro cirúrgico adulto e infantil, sendo provido ainda de centro obstétrico e UTI neonatal. O local de estudo será especificamente o centro obstétrico do HUMI, a enfermaria de alto risco e o setor de ultrassonografia onde são

desenvolvidos os trabalhos de assistência materna e avaliação ultrassonográfica fetal (HU-UFMA, 2020).

O centro obstétrico conta com 10 leitos de pré-parto, mais 2 leitos que servem de retaguarda em caso de lotação acentuada e 6 leitos de recuperação pós-anestésica. Neste local interage uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogas além das equipes de limpeza e administrativa. Há também os residentes médicos de ginecologia e obstetrícia, os residentes de enfermagem e os estudantes de medicina.

O público alvo serão os residentes em ginecologia e obstetrícia do segundo ano (R2). A equipe executora será composta pelos preceptores da área de ginecologia e obstetrícia e preceptores da área de ultrassonografia que realizam exames de ultrassonografia no Hospital Universitário Materno Infantil destinados à avaliação de mulheres, principalmente gestantes e puérperas, além da COREME (Comissão de Residência Médica), da chefia da ginecologia e obstetrícia e da chefia da Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital Universitário.

A equipe de preceptores é composta por 33 médicos com especialidade em ginecologia e obstetrícia concursados da rede Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e por 5 preceptores não EBSERH.

3.3.ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Diante da realidade da residência médica do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI), a proposta deste plano é promover um curso de ultrassonografia básica em ginecologia e obstetrícia aos residentes de ginecologia e obstetrícia do segundo ano (R2).

A proposta do curso será apresentada à COREME, chefia da ginecologia e obstetrícia e chefia da Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUMI, para aprovação.

Como proposta de conteúdo programático abordado sugere-se: princípios físicos; acústica básica; acústica aplicada; instrumentação na ultrassonografia; ultrassonografia obstétrica normal do 1º, 2º e 3º trimestres e anatomia fetal; ultrassonografia da placenta e cordão umbilical; ultrassonografia do líquido amniótico; biometria fetal; rotina na execução do exame; anatomia da pelve feminina; noções básicas de ultrassonografia transvaginal; desvios do crescimento fetal; vitalidade fetal; gemelaridade (placentação, líquido amniótico, STFF), casos clínicos em ginecologia e obstetrícia

O curso teria carga horária de 60 horas, podendo ser distribuída da seguinte forma: 1 hora de aula semanal durante 10 meses ou 2:30 horas de aulas semanais durante 6 meses ou 1 hora de aula teórica diária semanal durante 3 meses ou 4 horas de aulas diárias semanais durante

três semanas ou 60 horas mensais distribuídas nos finais de semanas durante 1 mês. O serviço de residência médica do HUMI poderá escolher o curso com metodologia de distribuição de carga horária que melhor se adapte à programação da residência médica e necessidades dos residentes neste novo contexto.

O curso (conteúdo teórico) poderá ser ministrado pelos staffs do setor ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia e pelos staffs com habilitação em ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia que trabalham em outros setores do HUMI. O curso poderá ser administrado na modalidade presencial ou à distância (on-line, videoconferências) ou curso híbrido. As aulas práticas poderão ser exercidas no setor de ultrassonografia do HUMI, pré-parto e enfermaria de alto risco. As aulas práticas são do tipo demonstrativas, onde faz-se demonstração do aparelho de ultrassonografia bem como explicação de todas as funções e recursos que ele dispõe. Posteriormente faz-se a sistematização do exame ao aluno diante da paciente, explicando passo a passo como avaliar, a anatomia do que será abordado, e ao mesmo tempo explicando a normalidade do exame bem como as alterações que podem ser encontradas. O aluno (residente) observa o exame realizado pelo preceptor e posteriormente coloca em prática o que aprendeu com as aulas teóricas, demonstração do exame e tirando dúvidas com o preceptor que observa, avalia e corrige o aluno (residente).

3.4.FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações capazes de fragilizar a operacionalização do plano de preceptoria são: poucos preceptores do HUMI que atuam especificamente na área de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia; poucas salas específicas para atuação no setor de imagem e poucos equipamentos de ultrassonografia disponíveis. Mas, por outro lado, dispõe-se de muitas pacientes que poderão ser avaliadas diariamente e outros preceptores atuando em outras áreas, como sala de parto, centro cirúrgico obstétrico, que têm habilidade em ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia e que poderão estar auxiliando o aprendizado de tais residentes.

3.5.PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Durante o período de realização do curso teórico poderiam ser aplicadas avaliações do tipo provas objetivas aos residentes de acordo com a periodicidade do curso de ultrassonografia básico escolhido pela COREME. O aprendizado da parte prática poderia ser realizado de forma semanal no setor de ultrassonografia do HUMI com o preceptor do setor e as pacientes que são agendadas do ambulatório, no setor de alto risco com o preceptor e no pré-parto durante os plantões que houver preceptores com habilidade ou área de atuação na área de ultrassonografia

em ginecologia e obstetrícia. E as avaliações práticas poderiam ser realizadas de forma mensal no setor de ultrassonografia do HUMI.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção abordado neste trabalho tem o intuito de ampliar os conhecimentos dos R2 em ginecologia e obstetrícia na modalidade ultrassonografia. Espera-se organizar o estágio de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia, ampliar o conteúdo programático, exigir mais conhecimento dos residentes e aplicar metodologias de avaliação.

Objetiva-se também engajar os preceptores e organizar melhor o tempo dos mesmos para com o aprendizado dos residentes bem como o tempo destes no rodízio com os preceptores.

Portanto, o aperfeiçoamento do estágio de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia no HUMI poderá beneficiar tanto os residentes com o conhecimento quanto os preceptores com o aprendizado e as pacientes com a melhor assistência prestada. Desta forma poderão ser formados residentes mais capacitados e envolvidos no conteúdo programático da residência médica uma vez que a ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia incentiva estimular e alicerça a busca por mais conhecimentos dentro da área.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Projeto-lei nº 9885/2018, de 27 de março de 2018.** Reconhece a ultrassonografia como especialidade médica. Disponível em:, <<https://sbus.org.br/pl-98852018-reconhece-a-ultrassonografia-como-especialidade-medica/>>. Acessado em:. 5 set. 2020.
2. HU-UFMA- Ebserh- Infraestrutura Infraestrutura. Disponível em:, <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/infraestrutura>. Acessado em:. 1 out. 2020.
3. Proposta torna ultrassonografia especialidade médica. **Projeto de Lei 2987/19, de 19 de junho de 2019.** Disponível em:, [www.camara.leg.br>noticias>560380-proposta-torna-ultrassonografia-especialidade-medica](http://www.camara.leg.br/noticias/560380-proposta-torna-ultrassonografia-especialidade-medica). Acessado em:. 9 out. 2020.
4. RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: Disponível em:, [portal.mec.gov.br>6511-ginecologia-obstetricia-sesu-rm](http://portal.mec.gov.br/6511-ginecologia-obstetricia-sesu-rm). Acessado em:. 2 ago. 2020.
5. Residência médica no Brasil, Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em:, https://pt.wikipedia.org/wiki/Resid%C3%Aancia_m%C3%A9dica_no_Brasil. Acessado em:. 13 set. 2020.